

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCO DA PRÉ-ECLÂMPsia NA GRAVIDEZ: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Jonas Pereira Soares  
Rayssa do Nascimento Sousa

**Autores:** Jhussara Silva Alves  
Tânia Mara Freitas Sousa  
Maria Madalena Gomes Pereira Maximo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Pré-eclâmpsia na gravidez manifesta-se com elevação dos níveis pressóricos, ou seja, HAS, acompanhada de proteinúria, após a 20ª semana de gestação em mulheres saudáveis. E quando não tratada pode evoluir para complicações severas, tanto maternas quanto fetais, como abortamento, maior número de cesáreas, prematuridade e óbito materno e perinatal. **OBJETIVO:** Buscar na literatura os fatores de risco para pré-eclâmpsia na gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho, nas bases de dados: BDNF, LILACS, MEDLINE e SciELO. A partir da hipótese: “Quais os fatores de risco para pré-eclâmpsia na gravidez?”, usou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fatores de risco, Pré-eclâmpsia e Gravidez, cruzando-os ao operador booleano AND, encontrou-se 5.716 resultados, após adotar os critérios de inclusão: textos completos e gratuitos, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2016 a 2021, obteve-se 781 artigos. Através da leitura dos títulos, resumos e aplicar os critérios de exclusão: pesquisas repetidas entre as bases de dados, revisões integrativas e estudos que não respondessem à questão de pesquisa restou 29 artigos, desses apenas 27 compôs a amostra. **RESULTADOS:** Entre os fatores de risco para pré-eclâmpsia na gravidez, foram listados na literatura: deficiência de vitamina D, gestações únicas através de tecnologias de fertilização in vitro mediante a doação de oócitos (FIV-OD), diagnóstico de cardiopatias congênitas complexas (CCC), a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) mais sobrepeso materno, sintomatologia depressiva no período pré-natal e a ativação anormal de células imunes decíduas natural killer, sobretudo as uterinas. **CONCLUSÃO:** As Síndromes Hipertensivas na Gestação (SHG), são responsáveis pela segunda maior taxa de morbimortalidade materna e perinatal no mundo. Portanto é indispensável e fundamental estar ciente dos fatores de risco associados a essas patologias, visto que muitos desses fatores desencadeantes podem ser diagnosticados e tratados previamente à gestação, e, necessita de promoção e prevenção envolvendo os mesmos, para evitar complicações decorrentes da pré-eclâmpsia.